

OVINOS DA RAÇA TEXEL

MASKE, M. H.¹, PELLEGRIN, A. C. R. S²

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil –
maisamaske.bg007@academico.ifsul.edu.br

² Professora, Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – anapellegrin@ifsul.edu.br

RESUMO

Esta revisão de literatura tem como principal objetivo descrever sobre os ovinos da raça Texel, expondo suas principais características e utilizações no estado do Rio Grande do Sul. Esta raça possui ótima eficiência alimentar, rusticidade, conformação muscular, sendo muito valorizada no mercado da carne. Em sistemas produtivos é uma das raças que mais se destaca pois transmite precocidade e ganho de peso, sendo uma das mais visadas para mercado da carne em vários países.

Palavras-chave: Cordeiro, Características, Rusticidade, Produtivo

1 INTRODUÇÃO

Os ovinos (*Ovis aries*) foram uma das primeiras espécies a serem domesticadas pelos seres humanos, por possuírem um porte pequeno e de fácil manejo, tendo uma variedade muito grande de biótipos e raças. Dentre elas está a raça Texel, sendo originária da ilha de mesmo nome, na Holanda (ARCO, 2026). A raça possui uma grande influência no Estado do Rio Grande do Sul, onde está concentrada a sua maior produção, porém tem acontecido uma expansão para os Estados de São Paulo e na Região do Amazonas.

Seu surgimento se deu pelo fato das melhorias em sua ilha de origem, onde começaram a investir em pastagens para melhor alimentação dos animais, começando então os cruzamentos por meio de ovelhas nativas com carneiros ingleses, provavelmente utilizaram reprodutores Leicester, Border Leicester e Lincoln, sendo uma das principais raças que mais influenciou na formação da Texel foi a Lincoln (Villela, 2021).

A ovinocultura vem apresentando expressivo aumento tanto em sua produção quanto no consumo de sua carne no Brasil (Silva, 2023), devido a este ponto, segundo

Embrapa (2021), a raça Texel ganha um certo destaque pois a sua principal aptidão é a produção de carcaça para corte, possui uma alta prolificidade, com uma musculatura volumosa, sendo robusta e evidenciando alta vivacidade Embrapa (2021).

O objetivo desta revisão de literatura é demonstrar as características raciais e produtivas dos ovinos Texel, sendo relevante para demonstrar objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), buscando a fome zero e agricultura sustentável para a produção de alimentos, neste caso mais especificamente a carne ovina.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura, com o objetivo de compreender melhor as características dos ovinos da raça Texel e sua importância dentro da ovinocultura. A pesquisa teve como foco reunir informações sobre conceitos básicos, como características morfológicas, características raciais e produtivas, buscando entender como esses fatores contribuem para a melhoria dos rebanhos e para o aumento da produção. Para isso, foram realizadas buscas principalmente no Google Acadêmico, além de consultas a materiais técnicos disponíveis em sites confiáveis, como publicações da Embrapa e da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO).

Foram selecionados materiais que tratavam diretamente das características morfológicas, produtivas e raciais, dando prioridade a textos claros e relacionados com a realidade da produção. Após a seleção de materiais publicados entre 2009 a 2026, os textos foram lidos, organizados e analisados de forma descritiva, permitindo a organização das ideias e o desenvolvimento deste trabalho.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

De acordo com Benites (2021), a agropecuária é uma das principais atividades que movimentam a economia do Rio Grande do Sul sendo responsável pelo crescimento do PIB interno. Dentre elas está a produção de ovinos no estado, carregando uma forte influência pela tradição e história na origem do gaúcho. A criação tem como suas aptidões para lã, pele, leite e carne.

No início do século XX, a produção ovina-lanífera recebia grande destaque entre as atividades gaúchas, devido à grande demanda exigida pelo mercado internacional em consequência da Primeira Guerra. Porém, este cenário mudou durante as décadas de 80

e 90, em virtude do rápido crescimento das atividades industriais especializadas e ao alto estoque australiano de lã, este declínio acarretou na diminuição do rebanho (Silva, 2023). Desta forma, com estes acontecimentos começou-se a aumentar a criação de ovinos para a produção de carne, sendo uma das principais raças utilizadas em nosso estado, a Texel.

A raça Texel deu-se origem na ilha Texel na Holanda, onde tinha um solo muito pobre e arenoso, com baixa produtividade e vegetação muito pobre, onde os animais já existentes eram poucos produtivos, com a lã de baixa qualidade, porém a carne era saborosa e magra. Assim os criadores da época começaram a cruzar ovinos locais com carneiros de raças inglesas, utilizaram ovinos da raça Leicester, Border Leicester e Lincoln, sendo possível a utilização de ovinos de outras raças, porém a que mais influenciou foi a Lincoln, segundo ARCO (2026).

A Texel é a raça com maior representatividade em exposições no Rio Grande do Sul, tendo grande importância para a venda de reprodutores e matrizes de elite. A raça é conhecida por sua aptidão para produção de carne magra e carcaça de qualidade superior isso ocorre por ela possuir um alto valor zootécnico, estando ligada diretamente às suas qualidades raciais, tendo uma grande importância para o estado, com a economia no qual ela gera (Exposições..., 2026).

Segundo a Villela (2021) a raça se caracteriza por sua rusticidade, possuindo um temperamento dócil, tendo um porte pequeno, compacto, possuindo uma musculatura bem conformada sendo uma das principais características, tendo uma ótima precocidade, produzindo uma carcaça com baixa deposição de gordura, sem presença de lã na cabeça, possuindo suas mucosas com pigmentação escura. Uma das características que a raça possui é existir sua variedade naturalmente colorida (Figura 1.), isso ocorre por uma recessividade em seu gene que traduz a cor, podendo ser parcialmente pigmentados ou possuir manchas de acordo com a ARCO (2026).

Figura1. Matriz ovina da raça Texel variedade Naturalmente Colorida



Fonte: Estância da Glória

Em condições de pastagens, entre os 30 e 90 dias de idade, os cordeiros machos têm ganhos de peso médio diário de 300 g e as fêmeas de 275 g. Aos 70 dias de idade machos bem formados atingem 27 kg e as fêmeas 23 kg (Villela, 2021). Mostrando assim sua precocidade e alta eficiência. A raça possui uma carcaça com uma quantidade reduzida de gordura, por se precoce produz uma ótima carcaça em um tempo reduzido, sendo produzidos em sistemas semi-intensivo e extensivo (Villela, 2021). Tendo um peso aproximado de 16,82 Kg a 35,40 Kg dependendo da idade do ovino, com um alto rendimento de carcaças, tendo uma carne macia e bem suculenta (Giongo *et al.*, 2016).

Segundo Teixeira (2022) é uma das raças mais produtivas em todo o mundo, pois em um pequeno espaço de tempo os ovinos Texel se reproduzem em um ritmo genético e gemelar de 90%, um índice nunca alcançado por nenhuma outra raça de ovinos. Isso ocorre devido ao melhoramento genético, desenvolvido pela EMBRAPA onde começou se a produzir ovelhas com o gene Booroola, onde aumentam a sua prolificidade, tendo assim um expressivo número de partos duplos e triplos (Figura 2).

Figura2. Matriz ovina da raça Texel parida de parto gemelar



Fonte: Cabanha Marca W Texel

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a raça ovina Texel tem uma grande importância para ovinocultura no Rio Grande do sul, com expressivas participações em feiras de animais de elite e para produção de carne, auxiliando no desenvolvimento da cadeia produtiva.



REFERÊNCIAS

ARCO. Texel. **Associação Brasileira de Criadores de Ovinos**. Disponível em: <https://www.arcoovinos.com.br/PadraoRacial/Details/6>. Acesso em: 02 abr. 2026.

BENITES, V. Com recuperação da agropecuária, Estado registra aumento de 4,9% no PIB em 2024. 03 abr. 2025. **Governo do Estado do RS**. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/com-recuperacao-da-agropecuaria-estado-registra-aumento-de-4-9-no-pib-em-2024#:~:text=Com%20recupera%C3%A7%C3%A3o%20da%20agropecu%C3%A1ria%2C%20Estado,do%20Rio%20Grande%20do%20Sul>. Acesso em: 02 abr. 2026.

EMBRAPA, Genética Booroola em ovinos. **Embrapa**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/5360/genetica-booroola-em-ovinos>. Acesso em: 02 abr. 2026.

EXPOSIÇÕES nacionais das raças Texel e Ideal reforçam peso técnico da 18ª Agrovino. **Jornal Terra & Campo**, Canguçu. 13 jan. 2026. Disponível em: <https://jornalterraecampo.com.br/noticias/noticia/exposicoes-nacionais-das-racas-texel-e-ideal-reforcam-peso-tecnico-da-18-agrovino>. Acesso em: 02 abr. 2026.

GIONGO, C. *et al.* **Características De Carcaça E Da Carne De Ovinos Da Raça Texel Com Diferentes Idades De Abate**. In: XXV Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 2016, Gramado. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1062048/1/carcacastex.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2026.

SILVA, I. M. **Avaliação morfométrica in vivo e da carcaça de cordeiros Texel em sistema de confinamento**. 2023. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Porto Alegre, 2023.

TEXEIRA, S. Ovinos Texel - características, aptidões da raça e potencial reprodutivo. **Cursos CPT**. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-ovinos/artigos/ovinos-texel-caracteristicas-fisicas-producao-de-la-e-potencial-reprodutivo>. Acesso em: 02 abr. 2026.

VILLELA, L. C. V. Ovinos de Corte. 08 dez. 2021. **Embrapa**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/criacoes/ovinos-de-corte/pre-producao/caracteristicas/racas/comerciais/texel>. Acesso em: 02 abr. 2026.